



# “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (51.88)

Publicação Trimestral: \_\_\_\_\_

Nº 91 – Janeiro - Março - 2016

“Ó SANGUE E ÁGUA QUE  
BROTASTE DO CORAÇÃO DE  
JESUS, COMO FONTE DE  
MISERICÓRDIA PARA NÓS,  
EU CONFIO EM VÓS!”

(Diário de Santa Faustina nº 187)



JESUS MISERICORDIOSO NO DIA 31 DE  
DEZEMBRO DE 2015 CHAMOU O  
SENHOR PADRE JÚLIO À SUA DIVINA  
PRESENÇA.  
QUE A SUA ALMA DESCANSE EM PAZ.

## Padre Giulio Gritti, scj

Nasceu a 29 de Julho de 1924, em Cologno al Serio, Bergamo, Itália, filho de Battista Gritti e de Maria Radavelli. Foi baptizado e crismado na mesma Paróquia de Cologno al Serio, a 30 de Julho de 1924 e a 11 de Outubro de 1931, respectivamente.

Frequentou o Seminário de Albino entre 1935 e 1940. Fez o Noviciado em Albisola, onde também professou a 29 de Setembro de 1941.

A 29 de Setembro de 1947 fez a Profissão Perpétua, em Albino. A 25 de Junho de 1950 foi ordenado presbítero, em Bologna.

(Continua na pág 2)

## Homilia na Missa exequial do padre Giulio Gritti, scj

Senhor Dom Manuel Quintas

Senhor Dom José Ornelas

Senhor Padre Provincial

Senhores Padres e Diáconos

Caríssimas Missionárias do Amor Misericordioso de Jesus  
Irmãos e Irmãs em Nosso Senhor Jesus Cristo

1. A vida de um sacerdote é sempre um ato de grande generosidade e de amor de Deus para com o seu povo, é uma vida pascal, gasta por Cristo e pelo Evangelho, plasmada pela caridade de Cristo Bom Pastor. Foi assim a vida do Padre Giulio: uma vida longa, fecunda, vivida com generosidade e alegria na missão que a sua Congregação e a Igreja lhe confiaram.

Damos graças ao Senhor pelos seus 91 anos de vida e, destes, 74 como Religioso e 65 como sacerdote. O Padre Giulio diz-nos que a fidelidade é possível e a vida é fecunda, quando enraizadas em Cristo e vividas à luz do mistério o pascal.

(Continua na pág 3)

\*\*\*\*\*

«Desejo ardentemente deixar-vos a cada uma/um em particular o Maior Tesouro que nos deixou a nós, os S.C.J, o Pe Dehon: o Coração de Jesus. Tratai-O bem! É o Super Tesouro!

Uni-vos cada vez mais a Ele para que os Seus sentimentos passem para o vosso coração. Com Ele, imolai-vos constantemente ao Pai, nas acções mais simples e comuns, para a glória da SS.ma Trindade e salvação de tantos «Filhos Pródigos».

Amai-O, reparaí-O, consolai-O muito; mas se, depois de terdes feito todo o esforço para que tudo isto se realizasse, no dia-a-dia, com a maior perfeição, vos sentísseis muito aquém desta, não desanimeis. Humildemente e com paz, recomeçai de novo a dizer: “Ó Jesus, purifica-me, justifica-me, santifica-me, repara Tu por mim! Creio na Tua misericórdia por mim!”» (Padre Giulio Gritti, *Testamento espiritual*, 26/07/1995)

## **TESTEMUNHOS VIVOS**

### **1. Caríssimas irmãs,**

Acompanho com a minha oração a vossa dor e rezo pela alma do padre Júlio Gritti. O Padre Julio Gritti foi um Apostolo do Coração de Jesus e das Missões. A obra que concluiu a sua vida (as missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus) é o resumo daquilo que ele soube expressar em toda a sua vida: Um Amor total por Jesus em tudo aquilo que fazia. Os padres do Coração de Jesus tiveram no padre Júlio um exemplo de homem amoroso do Coração de Jesus, o resultado está nas obras maravilhosas que deixou à Província SCJ: na Portelinha, o Seminário Padre Dehon – Rio Tinto.

A Missão de Madagascar deve-lhe o ardor que ele mostrou para a sua realização em 1981. Foi o padre Júlio que se encarregou de todas as viagens e material.

O instituto "Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus" é o resumo daquilo que foi a sua vida.

Ele partiu no início do Ano da Misericórdia, o Coração de Jesus acolhe-o na sua misericórdia! Que bom!

Coragem para a vossa obra, podeis estar certas que o Padre Júlio continuará a velar e continuará a cantar... as misericórdias do Senhor!

Com amizade e a minha bênção pela vossa obra!

Rezo pelas vossas intenções!

+ José Alfredo Caires

**2. “Bendito o que vem em nome do Senhor”** ...e nós sobrinhos vimos tantas pessoas “benditas” na nossa família. Mas tu, caríssimo tio Padre Giulio, foste especial.

Ainda que distante, nunca nos deixaste faltar o teu afecto e o teu apoio. Sobretudo tocou-nos o teu testemunho de vida e a tua fé, que guardaremos no coração como um tesouro precioso.

A palavra **“Sou feliz”** que escreveste pela ocasião do 50º aniversário de sacerdócio fez-nos compreender a convicção e a alegria da tua escolha. Para nós sobrinhos e para a nossa família foste e serás sempre um exemplo e um sinal do amor do Pai. **Obrigada, tio padre Giulio!**

Queremos saudar-te com as palavras do *livro dos números*:

**“O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te favoreça. O Senhor volte para ti a sua face e te dê a paz.”**

(sobrinhos do P. Júlio).

(Continuação da pág 1)

O P. Giulio **chegou a Portugal** em Setembro de 1950. De 1950 a 1960 **trabalhou no Colégio Missionário, no Funchal**, primeiro como professor (1950-1952), depois como ecónomo da comunidade (1952-1954), como Educador do 1º Ciclo (1954-1955) e como 1º Conselheiro da comunidade e Prefeito de Disciplina (1955-1960).

Entre 1960 e 1968, o P. Giulio Gritti **trabalhou na comunidade do Porto, na Boavista**, tendo desempenhado os cargos de Conselheiro Regional, Ecónomo Regional e Superior da Comunidade, **destacando-se nessa fase o importante trabalho de impulsionador da construção do Seminário Missionário Padre Dehon**, tendo também sido Ecónomo Provincial entre 1966 e 1972.

Em 1968-1969 foi **Conselheiro e Ecónomo do Seminário Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide**.

**Em 1972 é formalmente nomeado para o cargo de Secretário da Animação Missionária (SAM)**, cargo que exercerá até 1983.

**Em 1973 foi eleito Secretário da CNIR**, tendo exercido as funções até 1980.

**Em 1980 foi nomeado Superior da Comunidade da Igreja do Loreto. Manteve-se na Comunidade até 1998**, ora como Superior, ora como Superior e Reitor ou como simples Conselheiro da Comunidade. Depois esteve sucessivamente ligado à Casa Provincial e à Comunidade de Alfragide, **mas dedicando-se particularmente ao Instituto Secular das Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus, que fundou em 1992, tendo vivido os últimos anos na sede deste, em Massamá.**

**O P. Giulio foi ainda vários anos Assistente Espiritual da Federação dos Institutos da Terceira Idade ligados à Igreja (FITI) e do Movimento Vida Ascendente**, além dos muitos retiros e pregações, de que se destaca a **colaboração estreita com os encontros “Experiência de Deus”, do P. Ignazio Larrañaga** e a formação espiritual de muitas Congregações



Religiosas femininas.

Agradecemos a longa vida que o Senhor concedeu ao P. Giulio Gritti – tinha completado 91 anos de idade em Julho passado – e os muitos anos de consagração a Deus vividos como membro da nossa Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (74 anos de Vida Religiosa, 65 dos quais como sacerdote). Trabalhou muito ao serviço da Igreja e da Congregação, sobretudo da Província Portuguesa (chegou a Portugal em 1950), como podemos ver, nos dados biográficos que partilhamos. **Nos últimos anos dedicou-se mais ao Instituto Secular das Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ), que fundou em 1992.**

**O P. Giulio Gritti destacou-se como um dos nossos pioneiros, tendo chegado poucos anos depois dos primeiríssimos P. Colombo e P. Canova. Foi incansável na procura de benfeitores que apoiassem a edificação de algumas das nossas casas, com particular destaque para a construção do Seminário Missionário Padre Dehon. Trabalhou na formação dos seminaristas e na animação espiritual, dedicou-se com grande empenho no serviço de apoio às Missões, foi Reitor da Igreja do Loreto e esteve vários anos ligado a essa comunidade, desempenhou diversos cargos de responsabilidade nas nossas comunidades e ao serviço da Igreja, destacando-se os anos em que foi Secretário da CNIR.**

Faleceu no último dia do ano 2015. Chega ao fim uma longa vida de apóstolo incansável e abnegado, que nos deixa um exemplo de simplicidade e de sobriedade, de confiança na Providência, de intensa vida espiritual e de profunda devoção ao Coração de Jesus e à sua misericórdia. **Um apóstolo da Divina Misericórdia... deixa-nos em pleno Jubileu Extraordinário da Misericórdia!**

**Que descanse em Paz, que o Coração de Cristo o acolha na sua Misericórdia infinita.**

P. José Agostinho de Figueiredo Sousa, scj

Superior Provincial  
([www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org))

O mistério da Páscoa configurou-o plenamente ao seu Senhor, numa vida entregue por amor a Cristo e à Igreja até ao fim. O Padre Giulio pertence ao grupo dos pioneiros da sua Congregação em Portugal, para onde foi enviado logo após a sua ordenação sacerdotal. Jovem Padre para aqui veio, aqui viveu e trabalhou incansavelmente até ao fim e daqui partiu para a Casa do Pai.

*Deu um contributo notável, juntamente com os seus Irmãos de Congregação, para a implantação da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus em Portugal, na construção de obras, na formação dos seminaristas, na animação espiritual, no apoio às Missões, na Conferência Nacional dos Institutos Religiosos, na igreja do Loreto, onde foi Reitor. Exerceu várias funções, em várias comunidades da sua Congregação, sempre com espírito evangélico, simplicidade, pobreza e caridade, servindo a exemplo de Cristo Mestre e Pastor.*

**Testemunhou o amor, a compaixão e a misericórdia do Coração de Cristo Bom Pastor, e edificou-lhe um monumento vivo, fundando as Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus, e partiu para a casa do Pai no Ano em que estamos a celebrar o Jubileu Extraordinário da Misericórdia, de que foi apóstolo.**

***A Igreja de Lisboa está-lhe profundamente reconhecida pelo seu testemunho sacerdotal de comunhão eclesial e de colaboração generosa na missão.***

Em nome do Senhor Patriarca e da Igreja de Lisboa quero expressar sentidas condolências aos seus familiares e à Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus e dar graças ao Senhor pela sua vida, pelo seu testemunho sacerdotal e pelo dom que nos deixa no Instituto que fundou e que ele continuará a acompanhar da eternidade.

**2. O Padre Giulio vive na comunhão dos Santos.** Com a morte realizou a sua páscoa, a sua passagem deste mundo para o Pai.

**Esta é a certeza da fé que professamos,** com o apóstolo S. Paulo: «Aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos há-de ressuscitar com Jesus e nos levará para junto dele». A experiência fundamental de S. Paulo foi o encontro com o «Senhor Ressuscitado». No Ressuscitado, o apóstolo encontrou não só a explicação e a justificação da própria fé, mas também descobriu a luz e a graça que iluminam a vida. É também no encontro com o Senhor Ressuscitado que nós encontramos a luz e a graça que iluminam o mistério da vida e da morte, como a deste nosso Irmão Sacerdote que encontrou o Senhor na sua vida, acolheu o seu chamamento, entregou-lhe a sua vida e recebeu dele o Evangelho para viver, anunciar e testemunhar.

**3. As circunstâncias da morte são sempre uma oportunidade para olharmos a nossa própria vida e o modo como a vivemos.** O apóstolo S. Paulo recorda-nos que a devemos viver com o olhar do coração fixo nas coisas invisíveis, num futuro que se vislumbra na fé e se prepara no presente.

O caminho da fé do crente consiste na busca de Deus, da Luz, da Verdade, de Cristo, que ilumina com as suas palavras e a sua vida a nossa existência, apontando-nos o horizonte da eternidade, da vida plena em Deus, o fim para que fomos criados e redimidos pela sua morte e ressurreição.

As próprias aflições da vida, que integram o mistério da cruz, são uma preparação, um caminho para o mistério da nossa própria páscoa, para a nossa passagem deste mundo para o Pai.

O cristão revive em si o Mistério Pascal de Cristo, tomando parte do mistério da sua cruz, para ressuscitar com Ele.

**4. O coração do cristão vive fixo em Deus, busca-o incessantemente e é no coração de Deus que encontra conforto, consolação e alívio, como assegura Jesus no Evangelho.**

Este sentido da vida e da morte é um dom que Deus revela «aos pequeninos», a todos aqueles e aquelas que, na humildade, buscam a verdade e o sentido da própria existência, como aconteceu com Santo Agostinho, que no caminho fatigoso da sua busca de luz e verdade, acabou por chegar a esta conclusão iluminante: «criaste-nos para vós, Senhor, o nosso coração anda inquieto enquanto não repousar em vós».

A comunhão com Cristo na fé e na Eucaristia inserem-nos na própria existência de Deus, que nos projeta para a vida eterna.

**5. Para os cristãos a morte é sempre um «até logo», porque todos havemos de morrer,** todos somos convidados a ser cidadãos da casa comum e aí encontrar todos aqueles que nos precederam e que amamos: será o reencontro, a comunhão de vida para sempre, sem sofrimento e sem lágrimas.

Esta é a nossa fé e a nossa esperança, que tem o seu fundamento em Cristo vivo e ressuscitado.

**A morte é uma realidade de tal modo clara, que dispensa teorias e abstrações. Ela coloca-nos diante de verdades inquestionáveis, a que não podemos fugir. Ela é o termo da vida e confere-lhe sentido. O mistério da morte projeta luz sobre o mistério da vida.**

**A vida assume valor e significado na medida em que é vivida na doação e no amor, como a de Cristo e como a deste nosso irmão.**

**6. Do Padre Giulio guardamos como herança o testemunho da sua fé, da sua fidelidade ao Senhor e à Igreja, da sua disponibilidade generosa, da sua confiança em Deus, na sua providência e na sua misericórdia, que brotavam de uma vida plasmada pelo amor de Deus, centrada no Coração de Cristo «manso e humilde de coração».**

**Pedimos ao Senhor que lhe dê a recompensa do servo bom e fiel e que ele interceda por nós.**

**Ele foi à nossa frente e está agora à nossa espera para celebrarmos com ele a bondade e a misericórdia de Deus, que Ele pregou e foi dispensador durante a sua vida.**

A morte é o último chamamento que o Senhor nos faz na sucessão de muitos outros chamamentos que nos vai fazendo ao longo da nossa vida. Procuremos estar despertos, atentos e vigilantes, para proferir um «sim» na fé e no amor, como certamente o Padre Giulio proferiu.

† Joaquim Mendes,

Bispo Auxiliar de Lisboa  
Massamá, 02 janeiro 2016



## 1. O ADEUS AO PADRE GIULIO



As cerimónias fúnebres do P. Giulio Gritti decorreram na Paróquia de Massamá, nos dias 1 e 2 de Janeiro.

A celebração da Missa foi presidida pelo senhor Dom Joaquim Mendes, em representação do senhor Patriarca de Lisboa. O bispo do Algarve, senhor Dom Manuel Quintas, e o bispo de Setúbal, senhor Dom José Ornelas, também estiveram presentes na celebração. Participaram mais umas quatro dezenas de sacerdotes, da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus e do clero de Lisboa. Esteve reunida uma numerosa assembleia, composta por muitos colaboradores, amigos e benfeitores, quer da Congregação, quer das Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. De Itália vieram também alguns familiares do P. Giulio Gritti. A cerimónia foi muito bem preparada pela comunidade paroquial de Massamá, sob liderança do seu Pároco, P. Luís Cláudio, a quem agradecemos o acolhimento e a disponibilidade. ([www.dehonianos.org](http://www.dehonianos.org))

## 2. ENCONTRO DE RAPARIGAS

Realizou-se, no dia 14 de fevereiro em Massamá. Tivemos momentos de maior proximidade com Jesus, através da oração, reflexão e Eucaristia e momentos de convívio. O próximo encontro será de 24 a 27 de Março em Fátima no Triduo Pascal.

## 3. ENCONTRO DE FORMAÇÃO

O 2º Sábado do mês é sempre especial para as MAMCJ e seus colaboradores. No último encontro a Eucaristia foi presidida pelo Sr. Pe. José Agostinho Sousa, Provincial scj.



## 4. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

**DATA:** 03 de Abril de 2016

**LOCAL:** Igreja de Nossa Senhora da Encarnação (Ao Chiado, Lisboa)

**HORA:** 15:00h. Eucaristia, seguida de Adoração Eucarística.

**Neste dia (...) a alma que for à Confissão e receber a Sagrada Comunhão obterá a remissão total das culpas e das penas.** (D 699)



## 5. CONSELHO NACIONAL da FAMÍLIA DEHONIANA

No dia 6 de fevereiro as Missionárias Lurdes e Angelina e a Colaboradora M<sup>a</sup> Nazaré Maia estiveram presentes na reunião do Conselho Nacional da Família Dehoniana. A este conselho presidiu o secretariado e o coordenador nacional Pe. Fernando Fonseca, scj., tendo o Instituto Missionário do Coração de Jesus em Coimbra sido o espaço escolhido para este encontro. Este foi importante para uma maior aproximação das suas componentes e para uma melhor organização da Família Dehoniana.

## A INDULGÊNCIA NO ANO SANTO DA MISERICÓRDIA

### Como obter?

- entrando numa Igreja Jubilar, atravessando a porta da Misericórdia e colocando-se em oração;
- ou todas as vezes que viver uma ou mais obras de misericórdia. É importante que este momento esteja unido:
- ao Sacramento da Reconciliação;
- à participação na santa Eucaristia, com a comunhão eucarística;
- à oração pelo santo padre e suas intenções (por exemplo o Pai-nosso e Avé Maria), renovando a profissão de fé (proclamando o credo).

### Por quem oferecer?

Por si mesmo ou por aqueles que já faleceram.

**NOTA:** A indulgência plenária pode obter-se uma vez por dia.

\*\*\*\*\*

**Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso**

**NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)–**

**SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA !**

\*\*\*

### “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

**Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral** – Janeiro - Março 2016 - nº.91  
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)  
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: [massama@mamcj.com](mailto:massama@mamcj.com); Site: [www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)  
Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380  
Directora: M<sup>a</sup> Lurdes Afonso Xavier –  
Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –  
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS